

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—Fortaleza—Quinta-feira, 6 de Junho de 1907.

NUM. 558

Jornal do Ceará

FORTALEZA—6 de Junho de 1907.

## Chronica

Nada mais util para pôr em destaque as excellencias de dotes physicos, moraes ou espirituaes, do que os contrastes.

Elles fazem realçar tudo que é luminoso, bom, bello ou sublime. E sem elles a natureza mergulharia, talvez, nas nebulosidades do Chaos primitivo, imaginado pela antiga cosmogonia, em que os germens dos seres e das coisas permaneciam promiscuamente dispersos, baralhados e confusos, sem limites nem caracteres precisos.

De facto, não brilharia a luz sem a sombra, como não teria merito a coragem si não abundasse a cobardia. E que seria a belleza, si não fora a antithese da fealdade? que valeria a virtude, si desaparecera a abjecção do crime? que ficaria sendo o amor, si não existira a crispção perversa do rancor e do odio? que sublimidade teria Christo, si não houvera manchado a terra, e indelevelmente, a hediondez dos Marats, Herodes, Neros, Caligulas e Accioly's?

Parece até que a perfeição—o proprio Deus—não seria possivel e aceitavel, si não coexistissem *ab eterno* as aberrações teratológicas que proliferam nos mundos.

Sim. E' preciso mesmo que as coisas sejam discordes, que os traços e contornos das fórmas sejam distinctos, que os homens sejam diferentes, que suas idéas e acções sejam diversas e antagonicas, para que haja harmonia nesta artistica mistura que se tem chamado Universo.

E é por isto, leitor, que não estranho os paradoxos, nem me revolto contra as incongruências e estranhos

contrastes que observo, a cada passo, nos homens e nas coisas da época e de meu paiz.

Muito menos me rébellaria no Ceará, que é a terra dos contrastes por excellencia—desde as mutações bruscas de sua natureza incerta, de seu solo, hoje feraz, amanhã resequido e estéril, até aos seus homens, ora abnegados heróes, ora degenerados bandidos.

Ha bem poucos dias o sr. J. de Penha, no «Correio da Manhã», salientava este *facies* especial do Ceará, dizendo que «era a terra adequada a prodigios». Citava os factos bem conhecidos de já ter um burro prognosticado chuvas, como si fora o melhor barometro, com espanto de homens da sciencia da estatura do Barão de Capenema, e ainda mais o do fedelho Bibio, que antes de nascer já contava 3 annos.

Esqueceu-se, porém, o illustre militar nosso amigo de mencionar os casos de xiphophagias physicas e moraes, das monstruosidades da terra, de homens mais burros que os proprios burros de cargas e de outros, como o sr. Accioly, que aos 70 annos são mais creanças qus o proprio Bibio seu caçula e mais feio no moral que seu espantoso Jaburú no physico. E quantos outros contrastes e anomalias, meu Deus! andam por aqui dando relevo ás coisas e principalmente aos homens, que o sr. J. da Penha não conhece para gravar com o estilette de sua *verve* sadia!

E quaes serão? perguntará de certo o leitor. Citarei apenas um contraste que veio á tona em dias da semana corrente, confirmando as previsões dos que sabem observar e inferir:

Emquanto o commercio desta Capital se curvava miseravelmente ás imposições do prepotente chefe *mini*, submettendo-se a pagar as immorales e absurdas taxas lançadas sobre os já augmentados impostos de

industrias e profissões;—emquanto o srs. professores do Lyceu, amigos do sr. Accioly, obrigavam seus filhos a romperem a greve dos alumnos e a comparecem ás aulas desse estabelecimento para serem brevemente castigados e esboiteados do novo por Claude-miro;—emquanto o machavelico pachá exulta com essas tristes victorias, que vemos do lado opposto a essas miserias?

Os proprietarios de terra do interior, unidos pelos mesmos sentimentos de honra e civismo, permanecem firmes, inabalaveis no proposito de não pagar o imposto territorial, aliás mais commodo, mas tambem estorsivo e ladro.

Aqui, são homens discernidos e intelligentes que abdicam de seus direitos, não calculando o inestimavel valor da classe; são os grandes negociantes (ou o commercio, tão picarescamente qualificado pelo sr. dr. Pedro Borges) que sendo attendido em parte, não comprehendem os seus deveres civicos, pouco se importando que gemam os pequenos, a quem o governo, apesar das promessas, em nada attendeu. São professores, homens doutos, que dão o mais triste, o mais repugnante, o mais perigoso exemplo de subservencia e despudor á mocidade.

Ali, são homens simples do campo, chamados rusticos ou matutos, que têm a mais nitida comprehensão do dever e da honra e dão exemplo bem diferente e o mais edificante e consolador, não á estragada geração de hoje, mas aos moços, que dominarão amanhã. O Ceará, porém, é a terra dos contrastes e do imprevisito. Não ficarei admirado, pois, si brevemente os proprietarios sertanejos capitularem tambem, entregando seu dinheiro e até suas propriedades ao Sultão dospotico que os assalta.

Não posso esquecer como começou o sr. Gentil, pre-

sidente da Associação Commercial, defendendo o commercio, e como terminou desanimando e metendo-se na sua concha silente, á primeira desconponenda, ao primeiro arrego da matilha d' *A Republica*. Foi um fiasco.

O sr. Barão de Camocim teve a coragem de levar sua cruz ao Calvario, affrontando cara a cara as iras dos ladrões. Honra lhe seja.

Certo, um medão recondito e bruto se alastrará pelos sertões ás primeiras intimações do fisco... E, adeus tudo que Penelope teceu e que Martta fiou! Irão até os auneis das roceiras para o thesouro do sr. Thomaz Pompeu, para os 15 filhos do sr. Antonio Augusto, signatario do projecto feito para creal-os, e para o panturro dos 19.999 filhos, netos e afilhados do Babaquara Polypo.

Esperemos e veremos; pois os tempos são estes e não outros, que virão, e os homens se amoldam sempre ás tentações que o diabo engendra. O *Tinhoso* é o rei do mundo, visto que não se cogita mais do Reino da Gloria—essa conversa fiada.

Jacy Uhirajira.

**Fogos de vista**—um variadissimo e completo sortimento na Casa Arthur Themoteo.

## Farrapos

O SONHO DA RAINHA

A sombria claridade d'aquelle ultimo crepusculo de outono, punha uns longes de amarga tristeza na face das cousas...

A Rainha, dyspeptica e encolhida no seu chate negro, permanecia ali accommodada no divan estofado da grande sala do Palacio Branco, fixando muito o olhar absorto, de uma languidez somnoletta, no rosto barbudo e feio do Real Esposo que, lá na moldura enorme e pendente da parede, tinha franzidas as sobranceiras tetricas, numa amarga feroz e constante.

Vinha de ha muito essa tristeza da soberana: datava de depois dessa noite fria, de um inverno pesado e luctuoso, em que deu á luz do mundo o seu trigésimo filho, o infante

esta de tecido branco, muito fino, ataviada de rendas, bordados e fitas, e tinha quasi um metro de comprimento. Atava-lhe a cintura fita larga e encarnada, cujas pontas enlaçadas se estendiam na frente da camisa. Uma touca de setim roseo com bastos apanhados de bico de seda branco e fita escarlate, cobria-lhe a cabeça e quasi todo o rosto. Trazia ao pescoço um cordão de ouro com teteias.

Os padrinhos tomaram a posição que lhes competia no acto, e o sacristão entregou a Faustino uma vela acesa. O padre era muito alto, magro, de rosto pequeno, feições enfezadas, alegria constante e coração de ouro. Era achado muito feio, mas não era tanto, porque a belleza de sua alma

D. Antonio, que lhe custara quase a vida.

De então, mais não houve quem na podesse consolar, quem na fizesse sorrir, uma vez sequer, no encanto dulçuroso de um prazer fugitivo.

Eram sempre lagrimas derramadas ás occultas, e sempre a mesma face inconsolavel, muda, enevoadi, da algidez morticia de uma amargura sem termos.

As camareiras não se cansavam á busca de um consolo, no interesse penalizado que lhes despertava aquelle soffrer dorido e impenetravel: —Sentis algum mal, Senhora?... Desejaes alguma cousa?...

A Rainha, no entanto, apenas desceerrava os labios finos e pallidos: —Não tenho nada, Marietta, não tenho nada. Despenso-as, mesmo: ide-vos, e ide-vos tambem, Janny. Chamal-as-ei, se tiver a cossidade.

E lá se iam as camareiras murmurando, enquanto a pobre senhora mais se velava no ignoto mysterio da sua tristeza.

Outras vezes, se a aia de D. Antonio trazia, envolto nos coelhos bordados, o real pimpão, a Rainha o tomava nos braços, mirava-lhe demoradamente, com insistencia, os olhos pequenos, os labios salientes e grossos, o queixo ponte agudo, as orelhas muito grandes, a cabeça destorpe e desenvolvida, —num cuidado meticoloso de analysta que intenta saber a origem dos phenomenos: e, a sós, depois, deixava que as lagrimas lhe-corressem mais demoradas, e longas como fios de regatos perennos...

Naquelle ultimo crepusculo de outono, accommodada no divan largo, de olhos fixos no retrato do Real Esposo, a Rainha tinha, porem, a rugosa de uma inquietação a contrahir-lhe a fronte.

A alguma cousa de repente atrahiu-lhe a attenção: uma mão escura fez correr o reposteiro de «reps» encarnado, —e Molecote, o pagem negro, adiantou-se no aposento, marchou até junto da soberana, poz o joelho em terra e beijou-lhe a bordadura da sandalia pequenine:

—Falla, —ordenou a Rainha. —Felino, o felleiteiro do Rei, aguarda as vossas ordens, Senhora.

—Dize-lhe que entre. Retirou-se o pagem. Um minuto passou. Novamente ergueu-se o pesado reposteiro da porta, e Felino, o felleiteiro do Rei, aquelle que traz sempre um olho aberto e outro fechado, curvou o dorso enorme perante a Rainha, batendo pausadamente com a mão direita aberta no peito cavernoso e largo.

E falou o poderoso Felino, enquanto uns esquisitos aromas de enxofre se espalhavam pelo ambiente da grande sala:

—O escravo do Desconhecido espera a vossa palavra de ordem, Senhora!

A Rainha demorou o seu olhar inquieto, naquelle dos olhos de Felino que sempre estava aberto e parecia um carvão acceso:

—Olha, magico. Invoca os teus Nomes do Ignoto, para me explicar um sonho.

—Elles fallarão pela minha bocca: dizei o que quereis.

Receiosa alada, a apprehensiva soberana principiou:

—Escuta, pois, Felino. Tres dias depois de meu filho, o Infante D. Antonio, vir á luz do mundo, eu tive um sonho terrivel a que tenho, debalde, procurado uma explicação.

—Um sonho, dizeis?...

—Um sonho, sim. Primeiro eu estava em um campo muito verde, onde fructos de toda especie se mostravam numa profusão rica; tudo era paz e felicidade: as aves enchiam o espaço de gorgeios, e homens e mulheres passavam por mim a cantar e a rir. Uma nuvem de repente escureceu tudo a meus olhos: eram abutres, muitos abutres, que invadiram o campo verde, levando o horror, a destruição, a toda parte. Dos abutres, dois se destacavam: o mais possante e membrudo, que tinha a cara parecida com a do *Rui* meu esposo, e o menor, tambem o mais voraz, que tinha o rosto do Infante D. Antonio...

—Foi só este o sonho?

—Não, ha agora, porem, mudança de scenario. Depois eu ia ao lado de meu esposo e de meus filhos por uma estrada muito larga e cheia de uns cascalhos duros que nos furavam os pés.

Por nós passavam bandos de farrapos cobertos de farrapos, cuspiendo injurias e imprecções sobre as nossas cabeças, raivosos e medonhos. E mais uma vez eram meu esposo e o Infante D. Antonio os que mais se punham em evidencia, mais atrahindo a sanie odienta dos passantes...

—E depois? e depois? —interrogou ancioso e felleiteiro da corte.

—Depois... é que o sonho se tornou medonho, Felino! Eu me achava junto a um gradeado de ferro, e lá dentro, presos e maltratados, estavam todos os meus!

Era horrivel! soldados de barreira encarnada e sabre luminoso, atiravam-nos de encontro ás paredes, mandando-os para o trabalho! E os meus, todos, eram desgraçados, e a grilheta apertava-lhes opé a todos! Eu estremecia na vergonha e no desespero d'aquelle desgraça, quando fui despertada... E agora, tu, Propieta do Desconhecido, explica-me o que sonhei!

—A verdade está explicada por si! —murmurou Felino, erguendo á altura da fronte a mão rude e pesada.

—Como? a verdade?... Mentira, Propheta da Desgraça! —os céos não hão de permitir que isto seja a realidade fria! Desapparece, maldito! desapparece!

—Senhora, o tempo vos ha de mostrar aquillo que o Invisivel vos fez entrever em sonho.

—Mentira, Propeta! Vae-te, e que aos meus ouvidos não soem nunca, nunca mais, os teus agouros de mocho! Vae-te!

Todos fizeram coro com elle. Na occasião de passar os santos oleos, novos lembretes. Em quanto a madrinha, afastava o talho da camisa da creancinha, descobrindo-lhe já o peito, já as espaldas, dizia elle:

—Essas mães têm o costume de afagar as creanças em pélagos de panno, julgando ficarem as pobrezinhas mais bonitas... ficam mais feias, mais feias!... A primeira cousa que ensinam aos filhos é a vaidade. Começam por envolvel-as em panninhos arrendados que lhes maltratam as carnes; mais tarde vestidinhos muito justos para não ficarem grossas, sapatinhos apertados para não crescerem os pés... e mais isto, mais aquillo, que serve somente para apoquental-as e obstar-lhes o completo desenvolvimento.

(Continúa)

## FOLHETIM

(38)

Original para o «Jornal do Ceará»

## NUVENS

ROMANCE

POR

Nitio-abá

XVII

—Não deve confiar ainda nessa mudança.

—E' peremptoria, lhe juro.

—Os homens juram com tanta facilidade, que não podemos dar credito a seu juramento.

—Oh! D. Angelia, que devo eu fazer para que a senhora me acredite?

—Não grecejar.

—E' o q' estou fazendo; jamais falei tão serio em minha vida.

—Quem está gracejando sou eu, desculpe—e afastando-se do assumpto:—Vae tambem cumprimentar a Sophia?

—Pretendo, e espero não voltar logo sobre meus passos, e passar algumas horas deliciosas, sim?

Angelia não respondeu, mas sorriu com gentileza. Faustino naquelle momento não via senão Angelia, estava inebriado pelos seus encantos. Ha muito a conhecia, foi sempre um dos mais acerrimos admiradores de sua belleza; entretanto até aquelle dia, no momento em que se ajoelhou no templo e trocara com ella alguns olhares, só lhe votara o culto que o sexo forte rende á mulher bonita. Mas tudo tem seu momento: o nascimento, a morte, o aparecimento de um astro, a queda de um bolide, as vicissitu-

de do destino... assim bastou a Faustino aquelle momento para sentir-se dominado pelo amor. Allí só uma divindade existia para elle—Angelia. Edmir não lhe passou no pensamento um instante sequer, e se passasse ficaria eclipsada. Foram chamados para o baptisado.

—Ah! é a madrinha de minha afilhada?—perguntou elle fitando em Angelia um olhar que exprimia contentamento intimo.

—Sou—respondeu ella, sorrindo com igual prazer.

Dirigiram-se ao lugar do sacramento. Ao pé do padre estava uma mulher com a creancia nos braços, dos quaes desciam as pontas de uma toalha guardada de rendas. A creancinha estava deitada sobre a toalha e vestia *camisa de baptisado*. Era

MUTILADO

O magico, afastou-se, curvado e de costa. O reposteiro, magico, de «reps» encarnado, caiu novamente, e, no seu divan estofado, a soberana ergueu as mãos numa supplica de medo:

— Senhor! Senhor! afastem-nos dos perigos, e perdoem-nos as faltas! Será possível que esse doído tenha predito a verdade? será possível?... E callou-se, pallida, angustiada.

Longe, o sino da Cathedral dobrou subitamente a fimados.

A rainha ergueu os lacrimosos olhos com espanto: lá na grande moldura, o retrato do Real Esposo tinha ainda mais françadas as sobrancelhas létricas, numa ameaça feioz e constante.

A rainha reclinou a cabeça sobre o encosto largo do divan. A noite caia, tenebrosa e feia.

E d'ahi a momentos, quando a camareira Janny entrou na grande sala para acender as arandelas de crystal, encontrou, desmaiada e alva, como um sudario, a esposa do Rei...

QUINCAS BÓRBA

Lagõa dos Cachorros—Junho.

ECHOS E NOTICIAS

Privilegio de cunhado

Em principios de Outubro do anno passado, retirava-se d'aqui para Minas Geraes, com uma licença de seis mezes que começou a vigorar no dia cinco daquelle mez, sua cunhadoria o Sr. Dr. Meton, que, embora inutilmente, exercia as funções de director da pseudo-higiene do Ceará.

E já são decorrido 8 mezes que o Sr. Meton anda espairose pelas altas montanhas de Minas, cavando a vida por lá com sua perversa faca de occulista, nos olhos de algum que não a conheça bastante.

Por aqui o officio de furra olho já pouco rendia, ficando sua cunhadoria apenas com a brigatella da hygiene, que, aliás, nunca lhe dera o menor encommodo a não serem os arranhões que lhe fez o sr. Rodolpho Theophilo, publicando as provas de sua incapacidade scientifica e administrativa. Pois bem.

Por lá a coisa tem rendido e o nosso homem tem gostado. E por lá va-ese ficando, esquecido de que sua licença foi apenas de 6 mezes.

Entretanto o governo, d'aqui, é tão parente, tão cunhado tão irmão e mesmo tão papai de sua cunhadoria, que nem se lembrou ainda de telegraphar a s. s. que a vadiagem vae bem longa.

E nem siquer fez constar officialmente prorogação de licença ou outra qualquer medida, que salvasse as apparencias de immoralidade do governo.

Elle não precisa dessas coisas, dessas formalidades, hoje em dia, que os tempos mudaram tanto, a ponto do velho commendador, para quem as taboas da lei são coisa morta, não enfastiar-se com a confiança meiga do filho d'aquelle que tanta verdade crua externou a seu respeito.

Mas nisso vae tambem uma perversidade do sr. Accioly: imagina talvez como não devam estremecer no fundo de seu jazigo, os

manes sagrados do illustre facultativo Dr. Meton de Alencar, sabendo que o herdeiro de seu nome tanto se tem rebachado na companhia do antigo e improbo proprietario da Fabrica de Tecidos.

Tristes coisas da vida...

Está verificado, pelos exames bacteriologicos feitos na Alemanha, que as tintas, principalmente dos tinteiros das escolas publicas, que se conservam sempre abertos, encerram bolores e microbios pathogenicos em grande abundancia. Os animaes inoculados com esses microbios morrem rapidamente

Isso explica as funestas consequencias que, não raro, se observam quando nos ferimos com uma penna molhada de tinta e mostra quanto é perigoso o habito que têm as creanças, e até algumas pessoas maiores, de levar a penna á bocca ou humedecel-a com a lingua.

Um musico, que certamente tinha pouco em que se occupar, consagrou-se ao estudo, sob o ponto de vista musical, da voz dos animaes. E, segundo um jornal estrangeiro, effectuou curiosas investigações.

Um dos animaes que possui uma voz mais musical, assevera o investigador é o cavallo. «No seu relincho, diz elle, desce de uma gama chromatica sem omitir um sinito».

O jumento, por assombroso que isso pareça, possui tambem uma voz musical. Zurra em oitavas perfeitas: ainda na opinião do musico investigador, o grande Haydn copiou oitavas asininas no seu 76º quartetto.

O latido do cão, segundo o mesmo estudo, não é um som natural, mas uma voz adquirida na domesticidade, por meio de uma pequena operação cirurgica o intelligente companheiro do homem poderia falar.

Por ultimo, o unico animal que produz um canto humano, é o macaco. Tudo isto é claro na opinião do musico investigador.

O grande poeta francez François Coppé dirigiu ultimamente aos seus collegas da Academia Franceza a carta seguinte:

«Meus caros confrades. A esta carta, que o secretario perpetuo terá a bondade de lhes ler, vae junto um titulo de renda de 500 francos, e rogo á Academia que empregue este rendimento na criação de um premio de «mil francos» que ella concederá, de dois em dois annos, á obra de um poeta e, tanto quanto possível, de um poeta que se estréa. Este premio, visto que é pouco importante, não será repartido; e, como eu desejo que elle seja concedido, desde o anno corrente de 1907, mando tambem um cheque de mil francos.

A arte dos versos é muito considerada em nossa corporação; e, quando nós repartimos, em cada anno, as recompensas litterarias, segundo a vontade dos doadores, sentimos, sempre, que o quinhão dos poetas seja tão exiguo. E não melhora muito com este novo premio, que é modesto, consente os meus recusos. Façam-me, pois, a mercê de o aceitar e dêem-me o prazer de pensar que o meu nome,—quando elle se torne o de um immortal finado, e esquecido sem duvida,—ainda será ouvido com satisfação, de longe em longe, pelos poetas moços a quem os meus confrades offerecerão este ramo de loiro.

A ceitêm, meus queridos confrades, a fiel expressão dos meus sentimentos de dedicação cordial.—François Coppé».

A Casa Arthur The-moteo tem para vender bellissimos fogos de salão.

MORTOS

D. Antonia de Freitas Lima

Em Santo Antonio do Tajapurú, no Estado do Pará, falleceu no dia 21 do mez p. passado a virtuosa senhora D. Antonia de Freitas Lima.

A extincta que era casada com o sr. Canulo Fernandes de Lima, era mãe de familia exemplar e deixa de seu consorcio oito filhinhos que ainda não sabe avaliar a rudesza do golpe que os ferio.

A toda sua familia levamos nossos pesames, especialmente ao seu digno irmão nosso joven amigo Luiz Gonzaga de Freitas.

Vindo do Acre, achá-se no Rio, conforme noticia o «Correio da Manhã», o dr. Valle e Silva, nosso collega do «Cruzeiro do Sul», que se publica naquella terra.

S. s. esteve já em palacio; andou conferenciou longamente com o presidente da Republica, relativamente a abusos e violencias que tem sido praticadas na região acreana pelo prefeito Virgolino de Alencar.

A mesma conferencia, não foi estranha a perseguição movida pelo sr. Virgolino contra o jornalista Fran Paxeco esperdo a 24 do corrente no nosso porto.

As joias de um soberano.

Procede-se em Theheran a um inventario meticoloso das joias do fallecido shah da Persia. O valor dessas joias está calculado em 250 milhões de francos. Essa collocção comprehende diamantes e outras pedras sem eguaes no mundo.

A antiga coroa da dynastia persa contem rubis grandes como ovo de gallinha. Uma cinta dessa coroa guardada de diamantes pesa cerca de oito kilos. Uma espada cujo punho é coberto de diamantes, está avaliada em dez milhões de francos.

Uma das peças mais curiosas é um bloco de ambar, quasi quadrado, de 400 pellegadas cubicas, e que segundo a lenda, cahiu do céu no tempo de Mahomet.

Uso esquisito

Na Inglaterra ha o uso de lançar arroz sobre os noivos na occasião em que estes sahem da igreja.

Um paciente estatístico chegou a calcular que a quantidade de arroz assim desperdiçada representa, por um anno, uma carga de 900 toneladas!

Major Emygdio Ramalho

Sobre a passagem do brioso commandante do 9º, em transitio por Alagõas, assim se expressou o nosso querido collega, o «Correio de Maceio»: em seu numero de 25 de maio:

«De passagem para a Capital do Ceará, onde vae commandar interinamente o 9º batalhão de infantaria, transferido da Bahia para aquelle Estado, esteve hontem entre nós o bravo e intemerato major João Emygdio Ramalho, nosso distincto conterraneo.

S. s. logo após ter aportalecido o «Espírito Santo», desembarcou em companhia de sua exma. familia e de alguns companheiros de armas, dirigindo-se, acompanhado de um grande numero de amigos, á casa de sua virtuosa sogra, d. Ursulina Sello, onde foi servido a todos oppiparo jantar regado a finos vinhos.

S. s. ali permaneceu até a hora em que o paquete fez signal de sahida, recebendo durante todo esse tempo innumerias visitas dos que lhe foram levar as provas inconcussas de sua amizade, inclusive o nosso representante dr. Theodoro Palmeira.

Mais uma vez o «Correio de Maceio», que em s. s. conta um sincero e devotado amigo, faz ardentes votos para uma viagem bonançosa e cheia de felicidades».

Des-nos o prazer de sua visita o nosso amigo Cel. Antonio Severiano Maciel da Costa.

Acha-se entre nós o nosso dedicado amigo Firmo de Hollanda, de Quixadá.

De passeio, achá-se nesta capital e Empresa Germano Alves,

Casamento Civil

Foram affixados os proclamas para o casamento de João Facundo de Lima e D. Maria Nazareth do Nascimento.

O correspondente de nosso illustre collega amazonense o JORNAL DO COMMERIO, aqui na Fortaleza,—quiz fazer rethorica na sua «Carta do Ceará» publicada naquella folha a 20 de Maio passado.

E' assim que mostra ignorar completamente as cousas de cá, afirmando que o povo cearense nada na maior abundancia, e que as chuvas vieram levantar os espiritos, fazendo prevér colheitas ricas.

Não ha tal. O inverno este anno foi escasso em toda parte, tanto para a lavoura como para a industria pastoril. Muitos já são os fazendeiros do interior que têm todo o gado em tratamento, dando-lhe rações diarias, para não vê-lo morrer nos campos á mingua da pastagem e agua.

Esta é que é a verdade. O correspondente da folha amazonense fez apenas phrases bonitas e sonoras. Todavia perdoamos-lhe a falta: escreveu aquella carta vendo talvez pingar as goteiras, após uma das raras e pequenas chuvas que livemos.

Sendo assim, não é para admirar que o fizesse: nós cearenses quando recebemos a esmola de em ceíl, já estamos a pensar que temos um milhão.

Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE

Sergipe 8 Rio Formoso 8 S. Salvador 9 All. La Plata 10

DO SUL

Nac. Gojaz 7 Una 7 Guajará 9 Mossoró 10 Maranhão 01

CORREIO

O vapor «Guajará» para os portos do norte e de sua escala malas amanhã (7) a 1 hora da tarde.

Receber-se-ão impressos até á 12 1/2 horas de 7;

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 7;

Cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde de 7;

Idem idem com porte duplo até á 1 hora da tarde de 7;

Idem para o exterior até á 1 hora da tarde de 7;

Emissão de vales até ás 11 horas da manhã de 7.

SECCAO DE TODOS

São Francisco

Os habitantes deste municipio, com poucas excepções protestaram, contra o imposto territorial, em numero de oitocentos e cincoenta e cinco, de entre gregos e trojanos, e o autographo das assignaturas achá-se na redacção do «Unitario».

Outro assumpto. Os factos que se vão desenrolando todos os dias nesta villa, digna de melhor sorte, são dignos de attenção. O Gaivota Delegado, é um rapaz sem, imputação, sem força moral e desmoralizado. H asete mezes a esta parte, que já foram mudados quatro destacamentos, e todos por briga com o Delegado e o chefe.

De este ultimo destacamento já o commandante brigou com o Delegado, e com sta, que o Delegado e o Promotor mandaram quatro capangas espancar ao Furriel; mas aberta a luta, os capangas cobardes correrão.

O chefe e Delegado só querem força aqui, é para tomarem dsabafo de intrigas pequeninas, com os seus proprios correligionarios; mas como isto é cobra engolindo cobra, se átem como entenderem.

O sr. Accioly, deve ter lembrança dos tempos idos, do que se deu aqui. E o Delegado—Gaivota, continuando assim, pôde ter a sorte do de Maria Pereira.

O sr. Accioly, aqui, não tem partido, e para tirar a prova, mande, ou imponha o voto livre, que o chefe não dará cento e vinte votos.

Faça isto Doutor, para se convencer da verdade. O dr. Olevio, já conhece bem a politica, e os mexidos desta villa; este que informa melhor quem são os homens sociaes de seu partido nesta villa, que já os vai aturando por força das circunstancias. O tempo mostrará o que elles são.

1º de Junho de 1907.

Antonio Joaquim de Sousa.

Subscrição promovida no rio Juruá, por Joaquim Pinheiro Cavalcante, em beneficio do asylo de Mendicidade do Ceará.

H. Contreiras. 100\$ Manoel Absolon de Souza Moreira 100\$ Joaquim Pinheiro Cavalcante 50\$ João Pinheiro Cavalcante 50\$ Acrycio Pinheiro Coelho 30\$ José Elias da Cunha 10\$ Elydio Ferreira 20\$ Francisco Chagas Pinto 15\$ Manoel Carneiro de Messias 20\$ Francisco Fernandes 10\$ Franklim Lobão 20\$ José Ignacio da Silva 50\$ Francisco Euclides de Lima Bastos 30\$ Liberato da Silva Braga 50\$ Liberato Ferreira Braga 50\$ José Bernardo de Mesquita 30\$ Rufino Pereira de Louza 30\$ José Baptista Joaquim Alves de Oliveira 30\$ Pedro Gomes da Silva 30\$ José Francisco da Silva 30\$ Francisco Bonifacio da Costa 50\$ Francisco Ribeiro Manoel Alfredo Pinheiro 20\$ José Castellar Pinheiro 10\$ Manoel Tiburcio Pinheiro 10\$ Aurelliano Santos 10\$ José Garcia de Sá Barreto 10\$

F.F. de Carvalho 50\$ José Pedro de Souza 20\$ J. Pereira Cavalcanti 50\$ J. O. Guedes 20\$ Um anonymo 20\$ 1:085\$

EDITAL

ENGAJAMENTO PARA A ARMADA

Pela Capitania do Porto d'este Estado são convidados a se apresentarem n'esta Repartição todos os individuos nacionaes que desejarem servir como voluntarios ou engajados nos Corpos de Marinha Nacionaes ou Infantaria de Marinha.

N'esta Repartição se prestarão todos os esclarecimentos aos pretendentes.

Capitania do Porto do Ceará, 4 de Junho de 1907.

Sebastião Gomes Pereira.

Secretario.

2—3



Major Anacleto Francisco dos Reis

Homero Barbosa Lima e sua mulher Francisca Barbosa Lima e Virginia Paes de Barros, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam resar sexta-feira, 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na Igreja do Rosario, por alma do seu presado sogro e pai major Anacleto Francisco dos Reis, official reformado do exercito, fallecido na cidade do Rio de Janeiro, Antecipam desde já os seus agradecimentos.

3—3

CURSO PRIMARIO

Austregilda dos Santos e Alzinda dos Santos, diplomadas pela Escola Normal, resolveram abrir um curso primario, á rua do Imperador, chacara do Coronel Carlos Miranda. Aceitam tambem alumnas de portuguez e francez.

Sociedade Protectora Cearense

RAYMUNDO CAETANO DE LIMA

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 44ª contribuição de dez mil reis, relativa ao fallecimento do socio Raymundo Caetano de Lima, no praside dez diz uteis, a termnar em 15 do corrente.

Fortaleza, 3 de Junho de 1907.

João da Fonseca Barbosa

Director-thezoureiro.

4—10

Taberna

Antonio Pereira Martins, desejando mudar de ramo de negocio, resolveu vender sua bodega a Rua Floriano Peixoto n.º 85.

2—3



**Bella Preparação**

Amo. e Collega José Eloff da Costa.

Não me causou surpresa a sua carta e os trez quesitos formulados ainda não considero sufficiente para, qualquer que seja a resposta destruirem o mal effecto, o descredito que se procurou arrojarse sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo irritado como é lançasse mão de formula tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activo que actuasse benefica directamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas albeias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effectos de mais que tudo, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente accellação.

O collega descanse, não se impressione que a sua bella preparação "Epidermina" não haqueará diante de argumentos futeis, nem será offuscada por outros noveis similares. Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega.  
Ildebrando Gomes do Rego

**Livros para o Lyceu e Escola Normal**

Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

**Sitio**

Vende-se um situado no a-presivel bairro Aldeota; tendo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de farinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras botadoras e grande plantação de maridoca.

Quem pretender dirija-se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM 20

**Alfaiataria Andrade Club de roupas**

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

12\$000  
E' o preço de um optimo CANDEIRO para cima de mesa.  
RAUL CABRAL & C<sup>a</sup>

**Vaccina animal**

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cauhye n. 4

**Consultorio Dentario**

O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus clientes que reabriu, nesta capital seu Consultorio Dentario, a rua Floriano Peixoto n.º 48, alto do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 horas da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

**Gottas da vida**—o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença do estomago ou do figado

**Artigos Religiosos**

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

**Casa Menescal**

**Livraria e Papelaria**

**Louças, vidros e Miudesas**

6 e 8--PRAÇA DO FERREIRA--6 e 8

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.

Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromoformio**

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio.

Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um mediamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitam a expectoração e ao mesmo tempo desinfectam a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & C<sup>ia</sup>

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possíveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza



L. G. Cabral & C.ia

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das creanças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poemas completos, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

**Grande deposito de:**

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.

- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sordafjos.

PAPEIS almasso, portuguez, offício, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escritorio e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

**O Xarope Peitoral Composto**  
POR  
**F. Randolpho X. da Silva**  
Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.  
INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.  
Preço . . . 2\$000

**7\$500**  
Por quanto vende uma duzia de **Vinagre-P.P.R.**, Portuguez, tinto ou branco  
Praça do Ferreira n. 38  
**EMILIO SA'**

**Taboado de cedro**  
Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.  
Boa concecção para as compras de 100 duzias acima.  
**João Nery**  
Rua Major Facundo 110 28—30

**Vaccas paridas**  
Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

**Vende-se:**  
Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com  
*Francisco Bezerril.*  
**Escovas para dentes,** as melhores que vem ao mercado vende a  
**CASA MENESCAL**